

Participa no Jubileu do Desporto



CONCURSO DE FOTOGRAFIA UNDER 25



SPORT IN MOTION

«O essencial permanece invisível aos olhos»



INSCRIÇÃO
REGULAMENTO
PRÉMIOS

www.dce.va

DATA LIMITE > ABRIL 2025



DICASTERIUM
DE CULTURA ET EDUCATIONE

PARTNERS


CULTURE FOR EDUCATION
Gravissimum Educationis Foundation





Sport in Motion

O essencial permanece invisível aos olhos
Concurso Internacional de Fotografia

1. Descrição do concurso

1.1 Promotor

O concurso internacional de fotografia “Sport In Motion” é um concurso promovido pelo Dicastério para a Cultura e a Educação da Santa Sé, com sede na Piazza Pio XII, número 3, 00120 Cidade do Vaticano (www.dce.va).

1.2 Tipo de concurso

Trata-se de um concurso que atribui prémios a fotografias inéditas sobre um tema específico estabelecido (ver ponto 2). O tema do concurso divide-se numa macro-categoria (Desporto e Esperança) e em 4 sub-categorias (Desporto e Família, Desporto e Ecologia, Desporto e Fragilidade, Desporto e Política). Por conseguinte, cada fotografia a concurso deve contar, à sua maneira, o tema para o qual está a concorrer, mais especificamente:

- Desporto e Esperança: a mensagem de esperança que o desporto oferece hoje (o desporto como modelo de paz, igualdade, fraternidade... para a sociedade)
- Desporto e Família: o desporto como momento da vida familiar
- Desporto e Ecologia: a relação do desporto com os elementos da natureza
- Desporto e Fragilidade: o desporto como plataforma de inclusão dos portadores de deficiência
- Desporto e Política: o desporto como um recurso acessível a todos

1.3 Calendário

O concurso compreende as seguintes etapas

- 5 de novembro de 2024: apresentação e início do concurso
- 30 de abril de 2025: data-limite de participação no concurso
- 14 de junho de 2025: anúncio dos vencedores por ocasião do Jubileu do Desporto

1.4 Como participar

O concurso é gratuito e está aberto a todos os fotógrafos, profissionais e amadores, que cumpram os seguintes requisitos:

- Todos os fotógrafos *com menos de 25 anos* (até à idade de 25 anos) podem participar no concurso.
- Só é possível participar como um único autor (ou seja, a participação é individual, não coletiva). Cada participante deve preencher o formulário, fornecendo os seus dados pessoais e consentindo a utilização dos direitos de

autor da fotografia para efeitos do concurso. O formulário pode ser descarregado nesta página web: www.dce.va

- Cada participante pode concorrer simultaneamente nas 5 categorias (uma fotografia diferente para cada categoria; a mesma fotografia não pode ser utilizada em todas as categorias).

1.5 Regulamento

A fotografia apresentada a concurso deve respeitar os seguintes parâmetros:

- Deve ser inédita, a cores ou a preto e branco, original do autor e nunca publicada/utilizada para outros concursos, fins comerciais ou profissionais. Além disso, a fotografia deve ter sido tirada após o ano de 2020. Não serão aceites fotografias produzidas ou editadas com recurso a IA (Inteligência Artificial).

- A fotografia deve ter uma qualidade não superior a 15 MB e uma resolução mínima de 1600x1200 pixéis, com um tamanho máximo permitido de 150x200 ou 200x150 cm.

- A fotografia deve ter um título e um cartão de acompanhamento com uma breve descrição (data, local, contexto e explicação da fotografia).

- A fotografia deve ser enviada, o mais tardar, até 30 de abril de 2025 para: sportinmotion@dce.va

1.6 O júri

O Júri é composto por um grupo de especialistas, tanto em fotografia como nos temas do concurso, que selecionará as fotografias vencedoras. Especificamente:

- Giovanni Zenoni (jovem fotógrafo desportivo e “Padrinho do Concurso”)
- Arturo Mariani (atleta e treinador paralímpico)
- Gabriele Nicolò (jornalista do Osservatore Romano)
- Marco Alpigiani (Atletismo do Vaticano)
- Sebastiano Caputo (jornalista)
- P. Ezio Lorenzo Buono (Global Compact on Education)
- Mons. Davide Milani (Fundação Pontifícia Gravissimum Educationis)

1.7 Vencedores

Serão premiadas 13 fotografias, divididas da seguinte forma

- 1 fotografia vencedora para a macrocategoria do concurso (Desporto e Esperança)

- 3 fotografias vencedoras para cada uma das 4 subcategorias (Desporto e Família, Desporto e Ecologia, Desporto e Fragilidade, Desporto e Política).

1.8 O prémio

O prémio para os 13 vencedores consiste em:

- Encontro com o Santo Padre
- Divulgação das fotografias nos canais da Santa Sé
- Visita aos Museus do Vaticano

2. O tema do concurso

2.1 O contexto

«Adeus, disse a raposa – eis o meu segredo. É muito simples: só se consegue ver claramente com o coração. O essencial permanece invisível aos olhos. O essencial permanece invisível aos olhos, repetiu o pequeno príncipe para não se esquecer». Esta passagem de *O Príncipezinho* de Antoine de Saint-Exupéry (1900-1944) contém um princípio crucial para a nossa existência: o que é essencial é invisível aos olhos.

Ao celebrarmos o Jubileu do Desporto, no contexto do Jubileu do Ano 2025, que tem como lema geral o tema da esperança, o Dicastério para a Cultura e a Educação deseja celebrar esta data com um concurso internacional de fotografia. O desporto tornou-se um dos maiores eventos culturais da humanidade, seja praticado ou assistido, e tornou-se, portanto, um fenómeno que a Igreja quer integrar também para a evangelização (*Gaudium et Spes*, 61).

O desporto, de facto, exerce uma enorme influência cultural na medida em que comunica alguns valores fundamentais para a existência humana, tais como: *valores heróicos* (o valor da honra e da virtude), *valores olímpicos* (o valor do esforço e mérito), os *valores democráticos* (o valor da igualdade nas regras do jogo, a oportunidade de todos participarem, a possibilidade de qualquer pessoa ganhar), os *valores pedagógicos* (o valor da autodisciplina, do autoconhecimento e do respeito pelos outros), os *valores cívicos* (o valor do encontro, da justiça e da verdade), os *valores evangélicos* (o valor da alegria e da fraternidade) e os *valores espirituais* (o valor da consciência dos limites e da abertura ao transcendente). No entanto, também é verdade que o desporto é frequentemente enfraquecido por elementos como a corrupção, a violência, a dopagem e o racismo.

É, por isso, necessário *comunicar esperança* ao desporto, tornando-o cada vez mais um espaço de humanização. E o mesmo se passa com o caminho inverso: que o desporto é um *farol de esperança* para a nossa humanidade.

2.2 O propósito

O objetivo deste concurso é combinar três palavras que nem sempre estão tão próximas como deveriam: desporto-juventude-arte.

Se a arte, apesar de outras características, é um ato de criatividade, subjetividade e exclusividade, tem também uma função ético-política: visa contar a história da humanidade e, nesta narrativa, denunciar os seus riscos e profetizar as suas belezas (cfr. Papa Francisco, *Discurso aos artistas*, 23 de junho de 2023). Por sua vez, a fotografia é a arte que nos permite captar o momento no tecido da realidade, a sabedoria de fixar o momento exato de um movimento para comunicar uma determinada mensagem (“desporto em movimento”). Como nos ensina a pedagogia bíblica, trata-se de saber ver os pormenores da realidade (Sl 139,2).

Por esta razão, devemos encorajar um determinado segmento da sociedade a

aderir a esta arte: os jovens, para que se tornem produtores de arte e não apenas consumidores de arte. É por isso que o concurso se dirige a fotógrafos com menos de 25 anos: devemos dar espaço aos jovens para nos contarem a realidade através dos seus olhos, vendo o que os adultos nem sempre conseguem ver, mostrando-nos aquele "essencial que é invisível para os olhos". «Não podemos limitar-nos a dizer que os jovens são o futuro do mundo: são o presente (do mundo)» (*Christus vivit*, 64), pelo que devemos encorajá-los a enriquecer o presente com o seu contributo narrativo. E o que deveriam contar?

Narrar o desporto como espaço de esperança, conteúdo de esperança, fonte de esperança. Na sua formulação grega original, a esperança significava “a capacidade de ver o bem no meio do mal” ou, por outras palavras, ver um “bem futuro” para o qual orientar o presente (cfr. Hesíodo, *Os trabalhos e os dias*, v. 96) . Portanto, a esperança é ver o belo futuro que já está fortemente enraizado no presente.

Este é o significado deste concurso de fotografia: ser uma *plataforma artística* (fotografia) através da qual os *jovens* possam falar sobre a esperança do e no *desporto*. Mas para além deste tema geral, o concurso de fotografia pretende também conjugar outro subtema subjacente.

2.3 O desporto entre a cultura e a educação

Dado que este Dicastério inclui não só a cultura, mas também a educação (Dicastério para a Cultura e a Educação), é intenção do concurso demonstrar também esta dimensão educativa do desporto, demonstrando a unidade entre cultura e educação. Por isso, para além da categoria macro desta competição fotográfica (Desporto e Esperança), a competição inclui outras quatro subcategorias, tentando ligar o desporto ao Pacto Educativo Global. Um projeto lançado pelo Papa Francisco em 2019 que visa reunir as várias organizações educativas para uma renovação global da educação, dado que “não podemos mudar o mundo se não mudarmos a forma de educar” (Discurso aos participantes na IV Reunião das Scholas Occurrentes, 5 de fevereiro de 2015). As quatro subcategorias terão por base quatro temas deste mesmo Pacto Educativo Global, para mostrar como o desporto pode ser um veículo pedagógico para estes conteúdos: Desporto e Família, Desporto e Ecologia, Desporto e Fragilidade, Desporto e Política.

3. Parceiros

O concurso promovido pelo Dicastério para a Cultura e a Educação terá como parceiros:

- Osservatore Romano
- Global Compact on Education
- Fondazione Pontificia *Gravissimum Educationis*
- Athletica Vaticana

A todos os interessados, que esta competição nos permita ver o desporto como um lugar de esperança, o único capaz de melhorar a humanidade (Rm 5,5), fazendo-nos ver “o essencial que permanece invisível aos olhos”.

José Tolentino Card. de Mendonça
Prefeito do Dicastério para a Cultura e Educação
4 de novembro de 2024